

## Conheça os participantes da Cúpula de Prefeitos

Cada vez mais, lideranças municipais precisam de apoio e de novas ideias para alavancar projetos para cidades mais inclusivas e humanas. Em 9 de setembro de 2015, os prefeitos brasileiros têm uma oportunidade única para trocar experiências com alguns dos maiores gestores municipais do mundo. Os ex-prefeitos Jaime Lerner (Curitiba), Ken Livingstone (Londres), Mary Jane Ortega (San Fernando), Enrique Peñalosa (Bogotá) e Sam Adams (Portland) estão no Rio de Janeiro para contar a trajetória de transformações ousadas que impactaram positivamente o futuro de suas cidades e a vida de milhões de pessoas. Com mediação do presidente do WRI, Andrew Steer, e a participação do Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, estes líderes visionários darão seu testemunho de que é possível vencer a burocracia, o pessimismo, a descrença e desenvolver projetos sustentáveis para as cidades.

Conheça os ex-prefeitos:

### 1. Jaime Lerner, o pai do BRT

*Curitiba, Brasil*

Curitiba é mundialmente conhecida por ser a cidade mais sustentável da América Latina e também o berço dos sistemas BRT (Bus Rapid Transit). Quando o arquiteto e urbanista Jaime Lerner assumiu a gestão da capital, pela primeira vez (ele governou a cidade por três mandatos), na década de 70, criou uma série de políticas públicas e infraestruturas para apoiar o desenvolvimento sustentável e orientado ao transporte. Para ele, Curitiba carecia de um transporte rápido, de alta capacidade, mas que ao mesmo tempo se encaixasse em seu orçamento. A ideia? “Metronizar” o ônibus. Introduziu corredores exclusivos num sistema troncal, com pré-pagamento, ônibus alimentadores e as icônicas “estações-tubo”. Era o BRT. Mais de 40 anos depois, sua ideia de criar corredores prioritários ao transporte coletivo seria seguida por 195 cidades do mundo inteiro, atendendo mais de 32 milhões de pessoas por dia.

**Foto do ex-prefeito:** <http://bit.ly/1Uxf4i6>; <http://bit.ly/1JHsvZW>

**Fotos da cidade:** <http://bit.ly/1JU17Jx>

### 2. Ken Livingstone e o Congestion Charge

*Londres, Reino Unido*

Tirar os carros da rua melhora a qualidade do ar, a segurança dos pedestres e ciclistas e alivia congestionamentos, criando saldos positivos para toda a população. Mas como cumprir essa tarefa com êxito? Para as cidades mais congestionadas, a resposta pode ser a taxa de congestionamento, ou seja, cobrar dos automóveis para que circulem em determinadas regiões e durante alguns horários. Primeiro prefeito de Londres, Ken Livingstone adotou essa estratégia em 2003, ignorando a oposição de grande parte da população. Os resultados foram bons para todos e a medida ganhou altos índices de aprovação. O transporte coletivo, por exemplo, recebeu R\$ 569,5 milhões em 2010, receita advinda do pedágio, e os investimentos na sua melhoria garantiram 14% mais usuários. A quantidade de ônibus aumentou 25% e o tempo de viagem decaiu em 20%, em média. Um balanço de dez anos da implantação do pedágio urbano mostra que a população migrou para o transporte coletivo e ativo, com 59,7% mais viagens de ônibus, 42% de metrô e 66% mais deslocamentos de bicicleta.

**Foto do ex-prefeito:** <http://bit.ly/1OhKAyE>

**Foto do Congestion Charge:** <http://bit.ly/1EFJZXm> <http://bit.ly/1NfwSiF>

Realização:

### 3. Mary Jane Ortega e a liderança feminina

*San Fernando, Filipinas*

Mary Jane Ortega foi três vezes prefeita de San Fernando, uma cidade costeira situada a cerca de 270 km de Manila, capital das Filipinas. Ela acumula prêmios por suas realizações na gestão da cidade. Apesar de estar fora do gabinete oficial desde 2013, Mary Jane ainda se dedica a melhorar a gestão das cidades. É Assessora Especial da Rede Global para Cidades Mais Seguras e do ICLEI, membro do Comitê de Resiliência Sobre o Futuro dos Espaços Públicos e Secretária-Geral da CITYNET. “Você não termina sua militância quando sai do gabinete. Você continua, mesmo fora dos cargos públicos”, diz Ortega. Ela recebeu um prêmio da ONU pelo trabalho em empoderamento de mulheres e pela estratégia de desenvolvimento da cidade. Atualmente, trabalha para melhorar a qualidade da educação básica em várias unidades municipais no norte das Filipinas.

**Foto da ex-prefeita:** <http://bit.ly/1EFPQw7>

### 4. Enrique Peñalosa, exemplo de força política

*Bogotá, Colômbia*

“Uma cidade avançada não é aquela em que os pobres andam de carro, mas aquela em que até os ricos usam o transporte público.” A emblemática frase dita pelo ex-prefeito de Bogotá simboliza o ideal de cidades equitativas, acessíveis e com qualidade de vida a seus residentes. Enquanto gestor público, por três anos, Peñalosa liderou uma transformação nessa direção que foi reconhecida mundialmente. Entre as ações para a qualificação da mobilidade urbana, Peñalosa implantou o sistema BRT (Bus Rapid Transit) TransMilenio, que hoje transporta 2,2 milhões de pessoas por dia em 113 km de corredores de ônibus. Ele também liderou uma revitalização em ampla escala de espaços públicos e parques urbanos, construiu mais de 250 km de ciclovias protegidas, implantou milhares de metros quadrados de calçadas. Graças a sua convicção de que a espinha dorsal das cidades são as pessoas, não os automóveis, hoje Peñalosa é um dos grandes porta-vozes mundiais sobre cidades para pessoas e mobilidade sustentável.

**Foto do ex-prefeito:** <http://bit.ly/1Xr2FR9>

**Foto da cidade:** <http://bit.ly/1fZwoi7>

### 5. Sam Adams no caminho de baixo carbono

*Portland, EUA*

Ainda em 1993, Portland foi a primeira cidade norte-americana a desenvolver um plano de ação climática e, de lá para cá, uma série de ações de mitigação conjuntas entre governos, organizações e indivíduos vêm ocorrendo. No horizonte, a meta é reduzir 80% das emissões de gás carbônico até 2050. Mais que isso, Portland atrai capital humano e foi eleita uma das melhores cidades para menores de 35 anos; e a 23ª cidade com maior qualidade de vida no mundo, segundo a revista britânica Monocle. Um dos principais responsáveis por levar a cidade ao caminho sustentável é Sam Adams, prefeito de Portland entre 2009 a 2012 e atual diretor da Iniciativa Climática do World Resources Institute (WRI). No primeiro ano de seu mandato ele aprovou metas ambiciosas, claras e mensuráveis que guiam a cidade pelo caminho de baixo carbono. Em relação ao transporte, foram implantados 120 km (75 milhas) de ciclovias. “Fomos capazes de calcular a redução nas emissões de GEE como resultado do aumento do número de viagens feitas com bicicleta na cidade e de fornecer meios baratos e mais seguros para as pessoas se locomoverem em Portland. Essas iniciativas realmente trazem benefícios na vida real”, pontua.

**Foto do ex-prefeito:** [http://www.wri.org/sites/default/files/SamAdams\\_0.jpg](http://www.wri.org/sites/default/files/SamAdams_0.jpg)

**Foto da cidade:** <http://bit.ly/1Us1HVN>

## Conheça alguns panelistas do Congresso Internacional Cidades & Transportes

### 1. Adam Rae, Chefe de Ciência de Dados, Future Cities Catapult, Reino Unido.

Adam Rae lidera o trabalho com ciência de dados na Future Cities Catapult na áreas de sensoriamento urbano, planejamento e análise de dados. Oferece suporte científico em projetos de larga escala, desde o monitoramento da qualidade do ar a questões de acessibilidade. Também é responsável pela construção de sistemas de disponibilização de dados e conexão com outros bancos e plataformas. Antes de entrar para o Catapult, trabalhou na start-up de tecnologia Brandcrumb, em Barcelona, como cientista-chefe, e no Yahoo!, como cientista de pesquisa. Adam fez seu PhD no *Knowledge Media Institute* da *Open University*, no Reino Unido, e o mestrado na *Imperial College London* e na Escola Nacional Superior de Telecomunicações, em Paris.

### 2. Adriana Lobo, Diretora EMBARQ México.

Adriana Lobo tem mais de 13 anos de experiência em planejamento de transporte urbano e regional com ênfase em modelagem de transporte. Já dirigiu projetos no Brasil, México, Panamá, Colômbia, Peru, Venezuela e Chile e passou mais de seis anos trabalhando como diretora técnica para as empresas de consultoria Cal y Mayor y Asociados, SC e Transconsult. Desde 2004 é Diretora da EMBARQ México. Seus principais projetos incluem o BRT Metrobus, ciclovias, segurança viária, e combustíveis limpos na Cidade do México e região metropolitana; mobilidade não motorizada em León; e um sistema de transporte sustentável em Guadalajara. Adriana é formada em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e mestre em Administração de Empresas pelo Instituto Tecnológico Autónomo do México.

### 3. Alexandros Washburn, Diretor do Centro para a Resiliência Costeira e Excelência Urbana (CRUX) do Stevens Institute of Technology, EUA.

Durante a chegada do Furacão Sandy à costa de Nova Iorque, Washburn recusou-se a abandonar sua casa em Red Hook, Brooklyn. Documentou a devastação causada pelo desastre natural em seu bairro, e a partir da experiência pessoal passou a dedicar seus esforços ao desenvolvimento de uma cidade resiliente. Seu engajamento com a construção de cidades melhores, no entanto, é anterior a isso. Trabalhou como diretor de design urbano no Departamento de Planejamento Urbano da cidade de Nova Iorque, na gestão do prefeito Michael Bloomberg. Lá, liderou projetos de alteração do zoneamento que permitiram atrair grandes investimentos para garantir a revitalização de diversas áreas degradadas e transformar a cidade. Foi responsável por projetos como Coney Island plaza e o zoneamento de West Chelsea, com a construção do famoso parque High Line.

Seu desafio no CRUX é encontrar e aplicar soluções para inundação de áreas urbanas. Para ele, as cidades podem melhorar sua resiliência a eventos extremos enquanto aprimoram simultaneamente sua qualidade de vida.

#### **4. Amit Bhatt, Chefe de Estratégia, Transporte Urbano Integrado, EMBARQ Índia.**

Amit fornece visão e liderança a todas as iniciativas de transportes da EMBARQ Índia, principalmente para projetos de BRT e serviços de ônibus da cidade de Surat, Indore, Jaipur e Bangalore; projetos de transportes urbanos em Naya Raipur; reestruturação das auto-rickshaw em Rajkot; e para o desenvolvimento de um plano cicloviário público em Jaipur. Amit gerencia um programa de capacitação do PNUD, um programa de aprendizagem do Banco Mundial e um projeto de soluções de mobilidade de transportes públicos de baixo carbono, apoiada pelo Alto Comissariado Britânico. Tem mais de 12 anos de experiência em transportes e desenvolvimento urbano. O arquiteto é mestre em Planejamento de Transporte pela Escola de Planejamento e Arquitetura de Nova Deli, em Economia pela Universidade CSJM, Kanpur, e um tem um diploma em Economia e Gestão de Transporte de IRT, Nova Deli.

#### **5. Andrew Steer, Presidente do WRI.**

Andrew Steer possui três décadas de experiência trabalhando na linha de frente da política internacional para o desenvolvimento econômico de África e Ásia. Trabalhou no Banco Mundial como Enviado Especial para Mudanças Climáticas e foi Diretor Geral no Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido. Steer faz parte do Conselho Executivo da Secretaria Geral de Energia Sustentável para Todos das Nações Unidas; é co-presidente da Agenda Global do Conselho de Capital Natural do Fórum Mundial Econômico; e é membro do Conselho da China para Cooperação Internacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento e do Conselho de Liderança da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável. Steer estudou na Universidade St. Andrews, na Universidade de Cambridge e na Universidade da Pensilvânia, onde concluiu o PhD em economia.

**Para mais informações e foto:** <http://www.wri.org/profile/andrew-steer> (em inglês).

#### **6. Ani Dasgupta, Diretor Global do WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis.**

Ani Dasgupta é o diretor global do WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis, o programa do WRI que atua para ajudar as cidades a crescerem de forma mais sustentável e melhorar a qualidade de vida nos países em desenvolvimento. Também atua como membro da equipe administrativa do WRI, auxiliando a moldar a estratégia e o crescimento geral do instituto. Foi Diretor de Conhecimento e Aprendizagem no Banco Mundial, onde liderou as ações do Banco na oferta de serviços. Dasgupta se dedica há mais de 15 anos ao desenvolvimento internacional, com foco em urbanização e infraestrutura. Fez um extenso trabalho na Ásia e na Europa Oriental em desenvolvimento local, ambiente urbano, gestão de desastres, gestão de resíduos sólidos, abastecimento de água e saneamento. Envolveu-se amplamente na reconstrução da província de Aceh, na Indonésia, depois do tsunami, atuando como conselheiro do governo para questões de habitação, infraestrutura e reconstrução. Tem mestrado e doutorado em planejamento urbano e arquitetura pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Formou em arquitetura com ênfase em habitação para pessoas de baixa renda na Escola de Planejamento e Arquitetura, na Índia.

**Para mais informações e foto:** <http://www.wri.org/profile/aniruddha-dasgupta> (em inglês)

#### **7. Benoit Lefevre, Diretor de Clima e Energia do WRI Ross Centro para Cidades**

Realização:

## Sustentáveis.

É o responsável pelo desenvolvimento de uma nova iniciativa sobre transporte e mudança climática. Lefevre lidera o Grupo de Trabalho de Transporte do Low Emissions Development Strategies Global Partnership (LEDS-GP). Anteriormente, trabalhou como diretor do Programa Urban Fabric (UFP) no Instituto do Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais (IDDRI), um think tank com sede em Paris e Bruxelas. Fez pesquisa e consultoria em modelagem de energia urbana, inventários de GEE, uso do solo e políticas de transporte, habitação e mercados, crescimento verde urbano, finanças de carbono, redes de cidades e processo de negociações pós-2012. Lefevre é PhD em economia e finanças pela Mines ParisTech e Mestrado em Recursos Econômicos Ambientais e Naturais. É pós-doutor pela Universidade de Columbia, Nova Iorque.

Para mais informações e foto: <http://www.wri.org/profile/benoit-lefevre> (em inglês)

### 8. Brittany Lane, Colaboradora em Governança de Cidades Sustentáveis, WRI.

Brittany trabalha na coordenação dos trabalhos de governança do WRI e no diagnóstico e avaliação de questões urbanas relacionadas à governança, tais como participação, transparência, capacitação institucional e resiliência. Brittany trabalha junto ao WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis para integrar boas práticas de governança nas áreas de desenvolvimento urbano, segurança viária e planejamento de transportes. Trabalhou com desenvolvimento urbano, governança e serviços urbanos no NORC (Universidade de Chicago) e no Centro de Desenvolvimento Internacional e Governança do Instituto Urbano. Seu trabalho era focado em pesquisa e implementação de soluções de governança, como capacitação de funcionários municipais, infraestrutura de financiamento, entre outras questões urbanas, em mais de dez países. Anteriormente, trabalhou também com a cidade de Filadélfia no planejamento de seu programa de compartilhamento de bicicletas e auxiliou a desenvolver e implementar o Plano de Ação Climática da Universidade da Pensilvânia. Brittany tem mestrado em Desenvolvimento Urbano pela University College London e é formada em Estudos Urbanos e Política, Filosofia e Economia pela Universidade da Pensilvânia.

Foto e informações: <http://www.wri.org/profile/brittany-lane> (em inglês)

### 9. Carol Lukensmeyer, Diretora Executiva do National Institute of Civil Discourse, EUA.

Carolyn Lukensmeyer desenvolve iniciativas inovadoras para engajar os cidadãos nas decisões das cidades há mais de uma década. Liderança no campo da democracia deliberativa, atuou também no serviço público e como empreendedora social. Entre 1986 e 1991, foi a primeira mulher a ocupar a posição de Chefe de Gabinete do Governo de Ohio. Foi também consultora do Chefe de Gabinete da Casa Branca na gestão Bill Clinton. Carolyn já implementou formas inovadoras de inclusão dos cidadãos no debate de uma série de políticas públicas, incluindo a reforma do sistema de saúde na Califórnia e no Maine, a recuperação de Nova Orleans após o furacão Katrina, a construção do Marco Zero em Nova Iorque e o déficit do orçamento federal dos EUA. Carolyn é autora de "[Bringing citizen voices to the table: a guide for public manager](#)" que fornece estratégias e melhores práticas para engajar de forma autêntica os cidadãos.



### 10. Claudia Adriazola, Diretora de Saúde & Segurança Viária do WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis.

Claudia Adriazola-Steil faz parte do WRI desde 2008. É a responsável pela estratégia global para abordar o impacto na saúde pública ocasionado pelo transporte e o desenvolvimento urbano, em termos de impacto da segurança viária, qualidade do ar, atividade física, qualidade de vida, estresse e economia. Claudia foi Gerente Executiva do Conselho Nacional de Segurança Viária no Ministério dos Transportes do Peru.

Após seus estudos em Gestão de Transportes na Alemanha, foi nomeada Diretora Geral de Transportes Terrestres do Ministério. Claudia trabalhou como Especialista de Parcerias Público-Privadas e consultora jurídica em PROINVERSION, uma agência do Ministério de Economia do Peru. Formou-se em Direito em Arequipa (Peru) e possui Mestrado em Administração Pública e Relações Internacionais pela Syracuse University, Nova Iorque.

Para mais informações e foto: <http://www.wri.org/profile/claudia-adriazola> (em inglês).

### 11. Dario Hidalgo, Diretor de Transporte Integrado, WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis.

Hidalgo orienta a equipe internacional de engenheiros, especialistas em transportes, planejamento urbano e cientistas ambientais. Está envolvido em projetos de transporte e desenvolvimento urbano sustentável na Índia, México, Brasil, Turquia, Região Andina e China e coordena o Observatório do Centro de Excelência BRT-ALC. Hidalgo tem mais de 20 anos de experiência como especialista em transportes, consultor e funcionário do governo. Ministrou cursos de formação em mais de 10 países da América Latina, Ásia e África. Foi professor de planejamento urbano e é o autor de 55 publicações e apresentações em conferências, incluindo uma extensa revisão de sistemas de ônibus nos países em desenvolvimento. Possui Ph.D. e mestrado em Planejamento de Transportes pela Universidade Estadual de Ohio, e diploma de Engenharia Civil pela Universidad de los Andes, Colômbia.

### 12. Diego Canales, Colaborador em Inovação de Dados e Ferramentas, WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis.

Diego Canales trabalha na identificação de tendências relacionadas ao futuro dos serviços de mobilidade e mercados em ambientes urbanos, bem como no apoio ao desenvolvimento de ferramentas de planejamento urbano e mobilidade e na coordenação de dados. Antes de se juntar ao WRI, Diego foi Especialista de Transporte Urbano no Banco Mundial, onde trabalhou na supervisão de novas iniciativas de mobilidade urbana para o México e o Brasil, com foco em iniciativas de dados abertos no setor de transportes, tecnologias de *open source* (fonte aberta), sistemas inteligentes de transporte, estratégias de demanda de viagens, planejamento de transporte integrado e uso do solo e projetos de transporte não motorizado, entre outros tópicos. Diego é mestre em Planejamento de Cidades pela Universidade da Califórnia e em Integração Europeia pela Universidade Autônoma de Barcelona.

### 13. Holger Dalkmann, Diretor de Estratégia e Política Global, WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis

Realização:

Possui quinze anos de experiência em assuntos relacionados a transportes, sustentabilidade e mudanças climáticas. Fornece liderança e gestão estratégica para a equipe interna e para parceiros globais. Holger tem sólida experiência em desenvolvimento de negócios, pesquisa e política nos setores dos transportes e meio ambiente. Ao longo de sua carreira estabeleceu importantes relacionamentos em bancos multilaterais de desenvolvimento (Banco Mundial, Banco Asiático de Desenvolvimento, do Inter-American); organizações das Nações Unidas como o PNUMA, UNESCAP, UNHABITAT, UNDESA e UNFCCC; fundações como Volvo Foundation, Nippon Foundation, Volkswagen Stiftung; organizações de ajuda bilateral (Cooperação Técnica Alemã-GTZ); empresas privadas (indústria de automóvel, de transportes públicos, setor ferroviário); organizações não-governamentais; e academia. Em seus trabalhos anteriores, Holger desenvolveu novas áreas de especialização e estabeleceu suas equipes como centros de excelência (por exemplo, em gestão da mobilidade, transportes públicos KPI, Avaliação Ambiental Estratégica; Transporte e Mudanças Climáticas). Também é um dos co-fundadores da Parceria de Baixo Carbono para o Transporte Sustentável (SLoCaT), onde desempenha um papel de liderança para o desenvolvimento da rede, além de fornecer apoio intelectual e técnico.

Para mais informações e foto: <http://www.wri.org/profile/holger-dalkmann> (em inglês)

#### 14. Jonas Rabinovitch, Conselheiro Sênior das Nações Unidas, Departamento de Assuntos Sociais e Econômicos

A experiência prévia do brasileiro Jonas Rabinovitch contribuiu para avançar as necessidades de gestão do setor público, habitação popular e a integração de variáveis socioeconômicas e de desenvolvimento sustentável em pelo menos 40 países. Exemplos de suas realizações incluem a reconstrução urbana e a administração pública em Cabul, no Afeganistão; a política habitacional para pessoas de baixa renda no período pós-tsunami nas Maldivas; e a criação da primeira política de desenvolvimento sustentável no Timor Leste. Atualmente, Rabinovitch trabalha para aprimorar a eficiência dos serviços de Estado destinados às pessoas, conforme as prioridades nacionais de desenvolvimento na Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador, Irã, México, Malásia, Panamá, Tunísia e Uruguai. Já lecionou em Harvard, MIT, Cambridge, Oxford e na Universidade College London e possui mestrado em Economia de Planejamento de Desenvolvimento Local.

#### 15. Leah Treat, Diretora do Departamento de Transporte de Portland, EUA

Leah acredita que conversas sobre transportes devem começar por avaliar nossos valores e questionar o tipo de cidade que queremos para nós e nossos filhos. Quando assumiu a direção do Departamento de Transportes de Portland, em 2013, notou que a taxa de mortes em acidentes de trânsito havia sido duas vezes maior que a taxa de homicídios. Decidiu, portanto, incorporar em Portland o programa sueco Visão Zero, em que nenhuma morte no trânsito é tolerável. Atuou também como chefe de equipe no Departamento de Transportes de Chicago, onde capitaneou a inclusão de 48 km de ciclovias à cidade e o fechamento de um contrato de bike-sharing que forneceu 300 estações e mais de três mil bicicletas. Foi, durante 12 anos, vice-diretora do Departamento de Transportes de Columbia, onde ajudou a angariar um financiamento isento de impostos para a construção da 11th Street Bridge O empréstimo federal para a construção da ponte poupou milhões de dólares que os habitantes locais deveriam pagar em impostos.

## 16. Luis Antonio Lindau, Diretor do WRI Brasil Cidades Sustentáveis

Luis Antonio Lindau lidera e fornece orientação técnica para uma equipe de profissionais que trabalham para a implementação de projetos voltados ao desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras. Trabalha para a expansão e o desenvolvimento de atividades, no Brasil, do WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis, programa global de cidades do World Resources Institute (WRI). Em 2013, Lindau foi premiado com a medalha Presidente Juscelino Kubitschek em reconhecimento à contribuição da EMBARQ Brasil para o desenvolvimento do sistema BRT na cidade de Belo Horizonte. Foi um dos fundadores da ANPET, Associação de Pesquisa e Ensino em Transportes, implementou o Laboratório de Sistemas de Transporte da Escola de Engenharia da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) onde também leciona, coordena projetos de pesquisa e orienta teses em engenharia de transportes. Formado em engenharia civil pela UFRGS, Lindau fez o pós-doutorado na University College London e obteve seu Ph.D. em transportes na Universidade de Southampton. É autor de mais de 200 capítulos de livros e artigos publicados em revistas científicas e atas de conferências.

Para mais informações e foto: <http://embarqbrasil.org/profile/luis-antonio-lindau>

## 17. Michael Glotz-Richter, Gerente Sênior do Projeto Sustainable Mobility, da Cidade de Bremen, Alemanha.

Michael Glotz-Richter possui especializações em estratégias de transporte sustentável, uso misto do solo, planejamento urbano e desenvolvimento tecnológico. Desde 1994, tem sido responsável pela participação de Bremen em vários projetos europeus de transporte sustentável e foi responsável pela implementação de projetos de car-sharing. Graças a esses projetos, a cidade ganhou reconhecimento mundial e foi escolhida como a *Best Urban Practice* (“Melhor Prática Urbana”) em compartilhamento de carros na World Exhibition 2010 em Xangai. Também em 2010, Bremen venceu o *German Prize* de planejamento de transportes e, em janeiro de 2013, o *European Sustainable Energy Award*. Michael Glotz-Richter já publicou diversos artigos profissionais, atua como palestrante em conferências internacionais e é professor na Universidade de Bremen de Ciências Aplicadas.

## 18. Pinar Köse, Coordenadora de Programas e Projetos da EMBARQ Turquia.

Pinar Köse tem experiência profissional em avaliação de impacto ambiental e social, avaliação de vulnerabilidade, projetos europeus de ajuda humanitária, planos de ação ambiental local e modelagem de ruído. Pinar é engenheira ambiental pela Dokuz Eylul University, İzmir (Turquia). Possui mestrado em Política Social pela Middle East Technical University, Ankara. Trabalhou como voluntária do AFS Volunteers Association em Ankara e liderou atividades e eventos da associação. Atualmente é membro do conselho do escritório da AFS em Ankara.



### **19. Rachel Biderman, Diretora do WRI Brasil**

Rachel Biderman é advogada e doutora em administração pública e governo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mestre em ciência ambiental pela USP e em direito internacional, com enfoque em meio ambiente, no Washington College of Law, American University. Foi coordenadora e pesquisadora do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente atua como professora responsável pelo módulo de meio ambiente do MBA em Gestão da Sustentabilidade da FGV e coordena o curso de extensão de “Gestão para o Baixo Carbono”. É integrante do Conselho do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), do Conselho Brasileiro para a Construção Sustentável e do Conselho do Instituto Marina Silva. Foi Presidente do Conselho do Greenpeace no Brasil. É autora do Livro Democracia, Cidadania e Proteção do Meio Ambiente.

**Para mais informações e foto:** <http://wri-brasil.org.br/pt/equipe/rachel-biderman>

### **20. Ricardo Montezuma, Diretor da Fundación Ciudad Humana, México**

Possui experiências implantadas com sucesso em Bogotá e Medellín, priorizando segurança cidadã, políticas sociais, renovação urbana e ordenamento de espaço público. Montezuma é conhecido por atender diversas entidades internacionais, como Banco Mundial, ONU (Habitat, PNUD e PGU) e o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, desenvolvendo projetos e oferecendo suporte na implantação de políticas públicas voltadas às questões de mobilidade urbana e qualidade de vida da população. Ele também é professor titular da Universidade Nacional da Colômbia, PhD em Urbanismo pela Ecole Nationale des Ponts et Chaussées, em Paris, e escreveu 12 livros sobre desenvolvimento sustentável e humanização das cidades. Montezuma também foi um dos responsáveis pelo projeto do TransMilenio, em Bogotá, e tem acumulado diversos prêmios por sua valiosa contribuição para a construção de cidades mais justas.

### **21. Robin King, Diretora de Desenvolvimento Urbano WRI Ross Centro para Cidades Sustentáveis**

Robin King promove a colaboração em toda a rede internacional do WRI para melhor integrar planejamento urbano, uso do solo e transporte sustentável, usando como fonte sua experiência em assuntos políticos nas Américas e na Ásia. Trabalhou como Diretora de Pesquisa no Centro de Estudos da Ciência, Tecnologia e Política (CSTEP), em Bangalore, na Índia, onde ajudou a liderar o Laboratório de Infraestrutura Next Generation desde agosto de 2008. Também é professora adjunta da School of Foreign Service (SFS) da Universidade de Georgetown. Atuou como Diretora Acadêmica do Programa de Mestrado em Estudos Latino-Americanos na SFS em Georgetown, e ocupou cargos no Grupo G7, na Organização dos Estados Americanos, no Departamento de Estado dos EUA, e no Mellon Bank. Tem um PhD em Economia pela Universidade do Texas, em Austin, e bacharelado em Serviço Exterior da Universidade de Georgetown. Passou um ano como estudante de intercâmbio do Rotary em Oruro, Bolívia, e mais de um ano como bolsista da Fulbright no México.

**Para mais informações e fotos:** <http://www.wri.org/profile/robin-king> (em inglês)

### **22. Todd Litman, Victoria Transport Policy Institute (VTPI), Canadá**

Fundador da Victoria Transport Policy Institute (VTPI), uma organização independente de pesquisa que se dedica ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas de transporte. Seu trabalho ajuda a expandir a gama de impactos e opções de transporte na tomada de decisões, melhorar os métodos de avaliação, e fazer conceitos técnicos especializados acessíveis a um público maior. Litman tem trabalhado em inúmeros estudos que avaliam os custos de transporte, seus benefícios e inovações. Foi o autor da

Realização:

Enciclopédia on-line de TDM (Transport demand management), um recurso abrangente e acessível para identificar e avaliar estratégias de gestão da mobilidade. No relatório “Análise de políticas públicas que não intencionalmente encorajam e subsidiam a dispersão urbana”, (em tradução livre), escrito para o New Climate Economy, detalha as distorções de planejamento e mercado que acabam incentivando a dispersão urbana e estima o custo deste modelo de desenvolvimento.